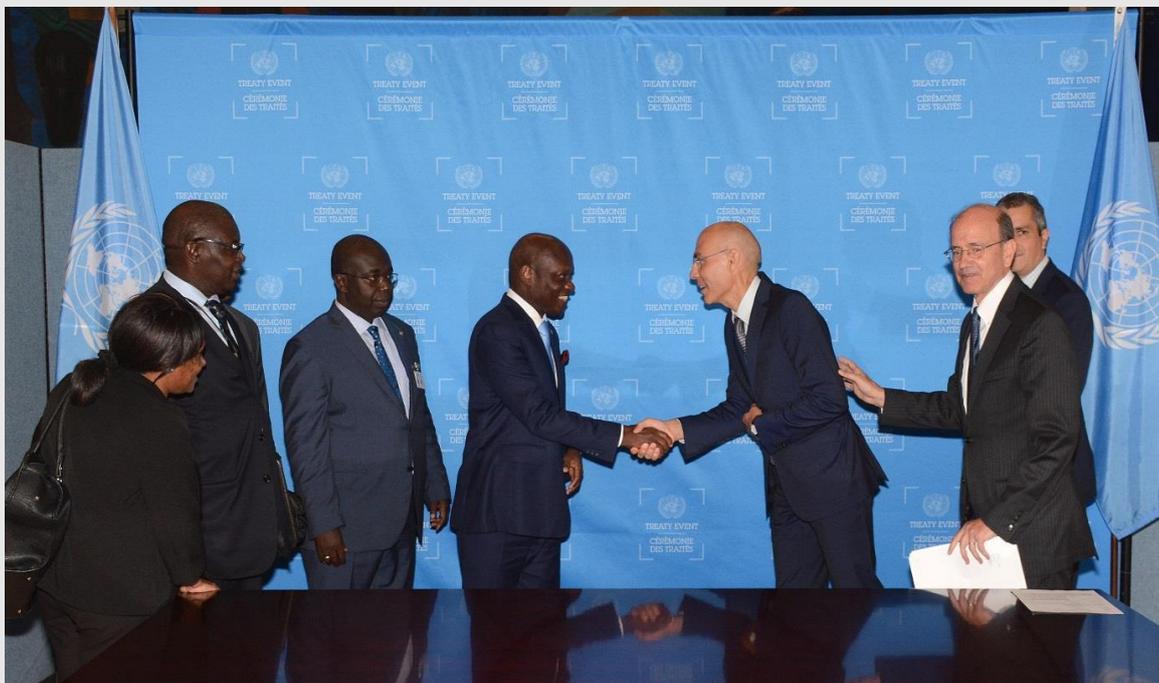


UMA REGIÃO LUTANDO CONTRA APATRIDIA



V. Ex.^ª Sr. José Mário Vaz, Presidente da República de Guiné-Bissau depositando os Instrumentos de Adesão à Convenção Relativa ao Estatuto das Pessoas Apátridas e à Convenção sobre a Redução da Apatridia; na presença do Sr. Volker Turk, Alto Comissário Assistente para Proteção do ACNUR; Sr. Stephen Mathias, Secretário-Geral Assistente de Assuntos Jurídicos da ONU ©Win Khine

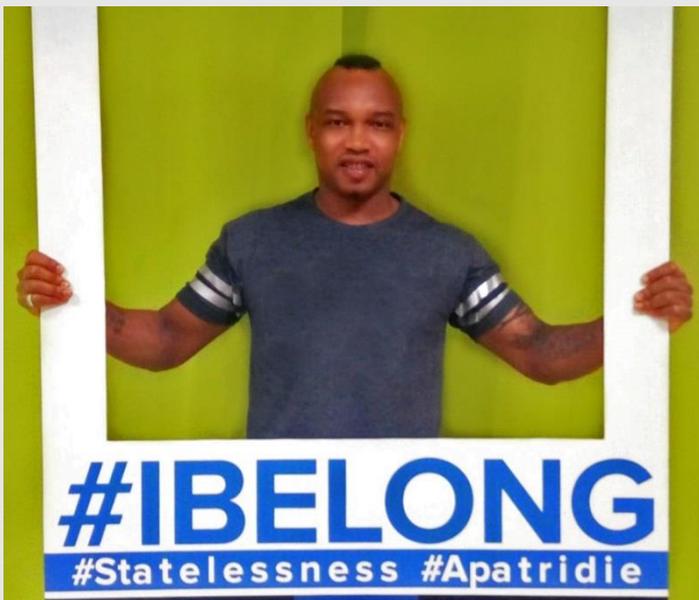
Guiné-Bissau adere às Convenções de Apatridia

Em setembro, a **Guiné-Bissau** aderiu oficialmente à ambas Convenções sobre Apatridia - a Convenção de 1954 Relativa ao Estatuto dos Apátridas e à Convenção de 1961 sobre a Redução dos Casos de Apatridia. Dentro da sub-região da CEDEAO, composta por 15 países, existem agora 12 Estados-Partes da Convenção de 1954 e 11 da Convenção de 1961.

Esta continuidade de compromisso na região tem potencial de fazer com que toda África Ocidental torne-se parte das Convenções de Apatridia em um futuro próximo. Há apenas alguns países que não aderiram às Convenções, são eles: Togo, Gana, Cabo Verde e Burkina Faso. No entanto, Togo e Gana já deram passos para adesão e Burkina Faso já é parte da Convenção de 1954.

No cenário internacional, a Guiné-Bissau tornou-se o 10º Estado a aderir a uma ou ambas Convenções de Apatridia desde o lançamento pelo ACNUR da "Campanha #IBelong para Acabar com a Apatridia até 2024", dois anos atrás. Destes 10 países, 3 estão na África Ocidental - **Guiné-Bissau, Serra Leoa e Mali**. Os esforços da campanha #IBelong são reforçados por compromissos regionais como a Declaração de Abidjan sobre a Erradicação da Apatridia, a qual todos os Estados do Oeste Africano fazem parte.

ESPALHANDO A MENSAGEM #IBELONG



El Hadji Diouf, Senegal ©UNHCR/F.Bissacot



Bideew Bou Bess, Senegal ©UNHCR/Stephane Diene

Confira Nossos Apoiadores

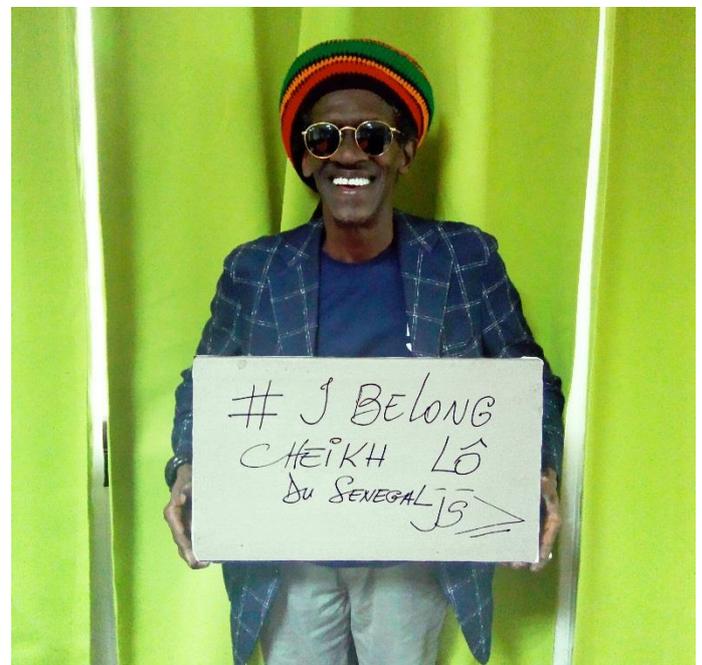
Estamos muito felizes em ver a crescente atenção que a questão da apatridia tem recebido na região. Ficamos encantados com os visitantes especiais que acolhemos nestas últimas semanas.

Pela primeira vez **El Hadji Diouf**, o jogador de futebol conhecido internacionalmente, veio ao ACNUR para expressar seu apoio à campanha #IBelong. O desportista demonstrou muito interesse no assunto e foi simpático ao tirar fotos e compartilhar suas ideias sobre como fazer o tema ser mais conhecido. Ele disse: "Eu não teria as oportunidades que tive como jogador de futebol se eu não tivesse uma nacionalidade".

Durante o período os músicos de **Bideew Bou Bess** também vieram ao escritório para falar sobre apatridia e discutir futuros projetos musicais sobre o tema. Ideias super legais foram discutidas! Vamos dar uma dica: a ideia deve soar muito bem!

Por último, mas não menos importante, o Apoiador de Alto Nível do ACNUR **Cheikh Lo** veio partilhar sua tremenda energia na luta contra a apatridia e tirar algumas fotos!

Agradecemos o apoio de todos. Você estão fazendo a diferença!



Cheikh Lo, Senegal ©UNHCR/Stephane Diene

Apatridia no coração de um Show de rap



Hall de entrada *Grand Théâtre* de Dakar, Senegal ©UNHCR/F.Bissacot



Palco do *Grand Théâtre*, Senegal ©UNHCR/F.Bissacot



Amigos apoiando #IBelong, Senegal ©UNHCR/Stephane Diene



Hall de entrada *Grand Théâtre*, Senegal ©UNHCR/Bissacot

Em julho no **Senegal**, o concerto OpenDoors - um grande evento anual de rap - foi um enorme sucesso para a nossa campanha #IBelong! Os rappers levantaram a questão da apatridia e convidaram o público a assinar a carta IBelong. O show foi assistido por mais de 1.000 jovens senegaleses!

Artistas e convidados se divertiram com a nossa "Instagram Frame", receberam informações compartilhadas pela nossa equipe e folhetos sobre como resolver a apatridia no mundo.

Caravana da Apatridia: um Grande Sucesso

Em agosto, a caravana de sensibilização pela erradicação da apatridia completou sua viagem na 13ª região de **Burkina Faso** - *Central Plateau*. Reuniões de sensibilização com líderes religiosos e tradicionais, bem como com o público em geral foram realizadas na cidade de Ziniaré e aldeias vizinhas.

Três performances de teatro participativo foram realizadas pelo grupo "Atelier Théâtre du Burkina". Estas apresentações permitiram que a mensagem chegasse a cerca de 1.000 pessoas, das quais 60% eram mulheres.

A estratégia foi usar o humor para mobilizar a população e depois convidar um facilitador profissional. No final de cada apresentação, um exercício de avaliação era colocado em prática sobre os conhecimentos adquiridos pelos participantes. Ao longo das atividades da caravana muitas das questões levantadas estiveram relacionadas com as barreiras de registro de nascimento e propostas destinadas à superá-los.



Uma participante respondendo questões dos facilitadores ©UNHCR

Adolescentes falando sobre o tema

No **Senegal**, como parte do *Summer PENCC* - uma competição de curtas-metragens entre crianças de 14 a 17 anos transmitida na televisão nacional - uma equipe de três jovens diretores escolheu falar sobre apatridia.

Os participantes comentaram que a apatridia é um fenômeno social que lhes diz respeito. Depois de mostrar o seu emocionante vídeo de 5 minutos, os adolescentes comemoraram a qualificação para a final.



Equipe celebrando a classificação, Senegal ©Boul Ngom

COMPROMISSOS DE ABIDJAN EM AÇÃO

Prova documental de nacionalidade – art. 7

- A Conferência Regional sobre o Repatriamento Voluntário dos Refugiados Marfinenses - realizada na **Costa do Marfim** em julho - abordou a questão dos problemas de documentação entre os repatriados com vista a prevenir riscos de apatridia, facilitando os procedimentos de registro tardio de nascimento. 36% dos retornados nunca teve seu nascimento registrado e 37% perderam os seus documentos de identificação.

- O Ministro da Justiça em **Burkina Faso** estima que número de Burkinabes em situação irregular na Costa do Marfim seja de cerca de 3,5 milhões. A fim de reduzir o risco de apatridia, o governo iniciou uma série de reuniões com o ACNUR para planejar missões para Costa do Marfim para emitir documentação para aqueles que são elegíveis à nacionalidade Burkinabe.

Reduzindo a apatridia – art. 18, 19, 20

- O governo da **Libéria** - com o apoio do ACNUR - iniciou uma série de missões internacionais para re-avaliar os casos de cerca de 1,000 antigos refugiados sem documentos que afirmam ser liberianos, mas que tiveram documentação negada em triagem prévia feita pelo governo liberiano. Como resultado, eles foram deixados em um limbo. A primeira missão ocorreu para Gâmbia, onde 58 indivíduos foram reconhecidos como os liberianos e terão documentos emitidos em seus nomes. Nos próximos meses, missões semelhantes estão previstas para Guiné, Gana, Serra Leoa, Nigéria, Costa do Marfim, Mali e Senegal.



Requerente preenchendo documentação, Gambia ©UNHCR/E.Umutesi



Família passando pelo processo, Gambia ©UNHCR/E.Umutesi

Na **Costa do Marfim**, até o final de agosto de 2016, um total de 10.219 certificados de nacionalidade foram emitidos através do programa “Nacionalidade por Declaração” - um mecanismo de aquisição de nacionalidade simplificado que incluiu o caso de migrantes históricos anteriormente apátridas. Além disso, entre janeiro e junho de 2016, os parceiros do ACNUR na Costa do Marfim facilitaram o registro de nascimento atrasado para 1.292 pessoas, a fim de prevenir a apatridia entre as comunidades em situação de risco. Este número inclui 15 crianças abandonadas em Aboisso, uma cidade no Sudoeste da Costa do Marfim.



Documentos de requerentes no programa de Declaração ©Ministério da Justiça Costa do Marfim

Desenvolvendo Planos de Ação – art. 24

- Na **Costa do Marfim** o governo concluiu em setembro o Plano de Ação Nacional para Erradicar a Apatridia durante um seminário realizado em Grand Bassam com mais de 40 participantes do governo, sociedade civil, diplomatas e Nações Unidas. O Plano, que será submetido aos Ministérios competentes para adoção, estabelece passos concretos para acabar com as principais situações de apatridia no país e evitar que novos casos surjam.
- Em **Níger**, o ACNUR convocou uma reunião de acompanhamento com o Grupo de Trabalho sobre apatridia em que representantes governamentais e da Academia participaram. Um projeto de Plano de Ação Nacional foi compartilhado e mais discussões estão programados antes que um documento final seja acordado por todas as partes.
- O governo de **Serra Leoa** - juntamente com o ACNUR e a Comissão Nacional para Ação Social - empreendeu uma missão de investigação às zonas fronteiriças do país, a fim de recolher informação preparatória para o projeto do Plano de Acção Nacional. A oficina para elaboração do plano está prevista para ocorrer em outubro.



Entrevista com família em Serra Leoa ©UNHCR



Estrada para fronteira Libéria e Serra Leoa ©UNHCR/F.Bissacot

Aceder às Convenções de Apatridia – art. 4, 14

Além da adesão às Convenções de Apatridia pela **Guiné-Bissau** mencionada acima, uma evolução positiva ocorreu em **Burkina Faso**. Após o Conselho de Ministros aprovar em abril um projeto de lei que autoriza a assinatura da Convenção de 1961 sobre a Redução dos Casos de Apatridia, o ACNUR continuou os esforços de advocacia no mais alto nível. O ACNUR discutiu a questão com o Presidente Roch Marc Christian Kaboré e o primeiro-ministro Paul Kaba Thiéba.



Representante do ACNUR e o Presidente de Burkina © UNHCR/P.Absalon

Revisão das leis de nacionalidade – art. 2, 3

- Na **Libéria** está em curso a revisão da lei da nacionalidade. Até o momento, quatro reuniões de revisão foram realizadas e o ACNUR tem defendido a alteração de disposições legais fundamentais que são discriminatórias contra as mulheres liberianas. As partes interessadas são geralmente favoráveis a remoção dessas disposições discriminatórias que até agora impediram às mulheres de passar a sua nacionalidade aos filhos nascidos no exterior.

Melhorar a informação e a coleta de dados – art. 1, 15

- Estudos mapeando a amplitude da apatridia estão em andamento no **Benin, Gambia, Gana, Nigeria e Mali**.

Campanha de sensibilização – art. 10

O ACNUR **Níger** elaborou documentos mais compreensíveis sobre as regras e procedimentos relativos à nacionalidade e registro de nascimento. Eles são destinados ao público em geral e consistem em um manual para os apátridas e as pessoas em risco de apatridia, um manual sobre o registro de nascimento e um manual sobre as regras de atribuição de nacionalidade em Níger.



Manuais produzidos pelo ACNUR Níger @UNHCR

EM BREVE

- Na **Nigéria** - Workshop de Responsabilidade e Ação: O Papel do Parlamentar da CEDEAO na abordagem sobre apatridia na sub-região da CEDEAO. 05 de outubro;
- Na **Nigéria, Serra Leoa e Togo** - Plano de Ação Nacional para Erradicar a apatridia - Outubro e Novembro;
- Em **Gana**, um evento para colher assinaturas para a campanha #IBelong em parceria com universidades. No início de novembro.
- Formação de Professores de Direito em apatridia e nacionalidade, em cooperação com a Universidade de **Gana** - No início de Dezembro.
- Países da região** comemorando o segundo aniversário da #IBelong - Campanha Global para Acabar com a apatridia. No início de novembro.

APATRIDIA NAS NOTÍCIAS

- Nigeria's horrible record of childbirth registration ([Nigeria- English](#))
- Les enfants fantôme du Sénégal ([Sénégal- French](#))

- Mobile Birth Registration Gains Momentum in Ganta ([Liberia- English](#))
- Parliament approves compulsory registration of citizen and no-citizen ([Sierra Leone- English](#))
- Mamadou Diédhou l'ange gardien des enfants fantômes ([Sénégal- French](#))
- Birth certificate: a vital document many Liberians have never heard of ([Liberia-English](#))
- Nigeria a Major Factor In Reducing Statelessness in West Africa ([Nigeria- English](#))
- The West-African nation of Guinea Bissau acceded to both Statelessness Conventions ([Guinea Bissau- English](#))

QUER SABER MAIS?

Se você quiser mais informações, nós temos as seguintes opções:

- O [site global](#) do ACNUR sobre apatridia;
- A [Campanha #IBelong](#) do ACNUR para acabar com a apatridia;
- [Conferência Ministerial](#) da CEDEAO sobre Apatridia em 2015;
- [Página online](#) onde postamos nossos Boletins em três línguas;
- [KORA](#): blog do ACNUR dedicado à refugiados, pessoas deslocadas internas e pessoas apátridas na região ocidental e central da África;
- Confira nossas mídias sociais, estamos no [Facebook](#), [Twitter](#) (@StatelessWA) e [Youtube](#);
- Você pode também nos contatar por e-mail: sendawas@unhcr.org .



www.unhcr.org/statelessness
unhcr.org/ecowas2015/
issuu.com/unhcrinwestafrica



kora.unhcr.org
www.unhcr.org/ibelong/



@statelessWA
 #IBELONG
 #JAPPARTIENS



sendawas@unhcr.org